



Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio - Monte Alor
“A ALEGRIA DE SER DISCÍPULO MISSIONÁRIO
DENTRO DA IRMANDADE DE SÃO BENEDITO”



1. APRESENTAÇÃO

Fiel ao mandato de Cristo de “ir e fazer discípulos todos os povos” (Mt 28,19), a CELAM (Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribenho) convocou toda a Igreja no Brasil para entrar em estado permanente de missão. Animados pela Conferência de Aparecida, em 2007, e obedientes a Sua Santidade Bento XVI, os bispos do continente redigiram o Documento “**A Missão Continental – Para uma Igreja Missionária**”. E a partir deste Documento, surge, no Brasil, o Documento 88 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), um projeto de evangelização, com o tema **O Brasil na Missão continental** e o lema “**A alegria de ser discípulo missionário**”, e tendo como principal objetivo “Abrir-se ao impulso do Espírito Santo e incentivar, nas comunidades e em cada batizado, o processo de conversão pessoal e pastoral ao estado permanente de Missão para a Vida plena.

2. A IRMANDADE DE SÃO BENEDITO DENTRO DA MISSÃO CONTINENTAL

Mas qual a relação entre este projeto e cada um de nós, dentro da Irmandade de São Benedito? É simples. O próprio documento traz a frase que o sintetiza e que resume também a mística da Irmandade de São Benedito: “A paixão pelo Reino de Deus nos leva a desejá-lo cada vez mais presente entre nós.” (Doc.88, p.10)

Para entendermos melhor nossa relação com a Missão Continental, vamos meditar, realizar uma Leitura Orante dos textos **Lc 10,25-38** e **Lc 24,13-35**. Quais os pontos mais importantes que podemos destacar? O que mais nos tocou, a partir de nossa vivência dentro da Irmandade? Quais as luzes advindas dessa reflexão?

O Projeto da Missão Continental visa unir, na fé e no ardor missionário, os povos latino-americanos e caribenhos. Dentro deste **continente da esperança**, cada membro da Irmandade de São Benedito é convidado a ser, na Paróquia, um outro Cristo, seguidor dos passos do Mestre, um semeador do Reino. Um samaritano compassivo às dores do povo. Um outro discípulo de Emaús, que reconhece o Senhor no partir do pão e o anuncia com ardor missionário.

No processo de formação do discípulo missionário aparecem cinco aspectos fundamentais, diversos em cada etapa do caminho, mas que se complementam intimamente e se alimentam entre si: **o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o discipulado, a comunhão e a missão**. Eis a nossa missão, irmãos e irmãs!

O texto da **Missão Continental** nos diz que “a missão é parte fundamental da identidade da Igreja”. Se cada um de nós compõe a Igreja, somos também chamados a ser discípulos missionários de Jesus Cristo. Continua o texto “Trata-se de despertar, nos cristãos, a alegria e a fecundidade de serem discípulos de Jesus Cristo, celebrando com verdadeiro gozo o ‘estar-com-Ele’ e o ‘amar-com-Ele’, para serem enviados para a missão.”

Seguem-se outras frases do Documento, que nos podem iluminar: A Igreja na América Latina e no Caribe quer se colocar em “estado permanente de missão”. Nossa missão é partilhar a Vida que nos transmite Cristo. Cabe também ressaltar os meios propostos para que a Missão aconteça: **Beber da Palavra, lugar do encontro com Jesus Cristo; alimentar-se da Eucaristia; construir a Igreja como casa e escola de comunhão; e servir a sociedade, em especial, aos pobres.**

Para ser “continental” a missão requer a visibilização latino-americana e caribenha de certos momentos da ação missionária, isto é, da simultaneidade e dos sinais partilhados: **o tríptico** presenteado pelo Papa Bento XVI em Aparecida, acompanhado de uma simples catequese sobre sua simbologia de fé; **a oração** proposta pelo mesmo Papa para preparar a V Conferência e aquela com que termina seu discurso inaugural; e **o logotipo** utilizado em Aparecida pode continuar sendo distintivo para os missionários e para os subsídios que se preparam para este empreendimento.

3. CONCLUSÃO

Neste tempo de graça, em que vivenciamos a proposta da Missão Continental, cada um de nós, cristãos e cristãs, de modo especial a Irmandade de São Benedito, é convidado a ser um missionário e uma missionária, comprometidos com o centro do Reino anunciado por Jesus: *“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).*

Que a Missão Continental renove nosso ardor missionário, e fortaleça em nós o espírito de comunhão, para que possamos ser uma Irmandade totalmente missionária, em favor dos irmãos e irmãs, uma Irmandade que acolhe, se renova e se dispõe a servir.

Que a Virgem Maria, Senhora do Patrocínio, Senhora do Rosário, interceda por cada um de nós! Que nossos queridos amigos, São Francisco e São Benedito, companheiros em nossa caminhada cristã, sejam nossa inspiração, a fim de que, amando e servindo, sejamos construtores do Reino, já presente na História!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo! Para sempre seja louvado!

Douglas Diego Palmeira Rocha
21 de Junho de 2012